

**RELATÓRIO DISCRITIVO DO DESEMPENHO OPERACIONAL**  
**(Valores expressos em R\$)**

**1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES**

A Agência de Fomento do Estado do Amazonas S.A.– AFEAM cumpre o dever legal e institucional de apresentar os principais fatos financeiros, operacionais e administrativos alcançados no decorrer do primeiro semestre do exercício 2021. Consciente da sua missão perante a sociedade amazonense, a AFEAM, busca cada vez mais, consolidar sua função de agente fomentador de desenvolvimento social, econômico e financeiro aos empreendedores do Estado.

**2. A EMPRESA**

Como órgão integrante da administração indireta do Estado, constituída como empresa pública revestida da forma de sociedade anônima de capital fechado, a AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DO AMAZONAS S.A. – AFEAM teve sua criação autorizada pela Lei Estadual nº 2.505, de 12.11.1998 e suas regras de constituição e funcionamento definidas pela Resolução do CMN nº. 2.574 - 98, de 17.12.1998 (norma Regulamentadora do artigo. 1º, parágrafo 2º. da Medida Provisória 1.773 - 32, de 14.12.1998), revogada pela Resolução nº 2.828, de 30.03.01. Obteve autorização do Banco Central do Brasil - BACEN para iniciar seu funcionamento em setembro de 1999 (carta DEORF/DEFIN nº 99 - 195, de 02.09.1999, publicada no diário oficial de mesma data). Enquadrada como Instituição Financeira por força do que dispõe a Medida Provisória nº 2.139-64, de 27.03.2001, com participação majoritária do Estado do Amazonas (representado por 99,98% das ações). A AFEAM tem como missão institucional "Promover o desenvolvimento sustentável do Estado do Amazonas por meio de financiamento às atividades produtivas, proporcionando a geração de ocupação e renda, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do povo amazonense".

**3. Desempenho Operacional**

**3.1 Aplicação Total no 1º Semestre de 2021**

O total dos financiamentos contratados no 1º semestre de 2021, tomando-se por base todas as fontes de recursos, alcançou a monta de R\$ 89.470.737, registrando 8.998 operações de crédito. Desse montante, R\$ 51.733.426 (57,82%) foram destinados



aos municípios do interior por meio da concessão de 6.957 operações e R\$ 37.737.311 (42,18%) à capital amazonense, computando 2.041 financiamentos concedidos, como demonstrado no Relatórios da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito – Municípios - Todos os Recursos – 1º Semestre de 2021.

O Relatório da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito – Por Setor – Todos os Recursos – 1º Semestre 2021, detalha por setor/segmento econômico, a alocação do total aplicado pela AFEAM utilizando todas as fontes de recurso. Na capital o comércio concentrou 51,59% (R\$ 19.468.196) dos investimentos, seguido pelo serviço 38,14% (R\$ 14.395.094) e indústria com 9,57% (R\$ 3.610.080), o rural recebeu 0,70% (R\$ 263.941). No interior, o comércio liderou o volume de investimento, a exemplo da capital, com cerca de 66,28% (R\$ 34.290.715), o rural representa 18,12% (R\$ 9.375.898), seguido pelo serviço, 12,44% (R\$ 6.435.029) e indústria com 3,16% (R\$ 1.631.784). Em números absolutos o comércio detém 60,09% (R\$ 53.758.911), o serviço 23,28% (R\$ 20.830.123), o rural 10,77% (R\$ 9.639.839) e a indústria 5,86% (R\$ 5.241.864). Esse volume aplicado gerou e/ou manteve 29.163 ocupações econômicas, sendo 1.728 no segmento rural, 2.971 na indústria, 19.001 no comércio e 5.463 em serviços.

Consta no Relatório da Posição Consolidada de Aplicação do Microcrédito Municípios – 1º Semestre 2021, em linhas gerais, na capital foram investidos R\$ 13.340.511, gerando 1.763 operações em financiamento de crédito. Enquanto o interior recebeu o volume de R\$ 37.093.172, por meio de 6.294 operações concedidas. O que totalizou o aporte de R\$ 50.433.683, na contratação de 8.057 operações em financiamento de crédito.

O Relatório da Posição Consolidada de Aplicação do Microcrédito – Por Setor – 1º Semestre 2021, traz a aplicação do Microcrédito estratificada por setor/segmento econômico. Na capital o comércio concentra 58,47% (R\$ 7.800.555) dos investimentos, seguido pelo serviço 36,95% (R\$ 4.929.380), indústria com 4,58% (R\$ 610.576). No interior, o comércio representa 80,58% (R\$ 29.890.502), seguido pelo serviço com 15,61% (R\$ 5.790.948) e, indústria com 3,81% (R\$ 1.411.722). Em números absolutos o comércio concentra 74,73% (R\$ 37.691.057), o serviço 21,26% (R\$ 10.720.328) e a indústria com 4,01% (R\$ 2.022.298). Esse volume aplicado gerou



e/ou manteve 24.171 ocupações econômicas, sendo 18.147 no comércio, 4.842 no serviço e, 1.182 na indústria.

O recorte do FMPES segregado por setor/segmento econômico é apresentado no Relatório da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito FMPES – Por Setor – 1º Semestre 2021, sendo que, na capital o comércio concentrou 53,83% (R\$ 15.845.831) dos investimentos, seguido pelo serviço 41,88% (R\$ 12.328.560), indústria com 3,39% (R\$ 997.058), o rural foi contemplado com 0,90% (R\$ 263.941). No interior o comércio liderou o volume de investimento, a exemplo da capital, com 66,47% (R\$ 34.323.365), o rural representa 17,87% (R\$ 9.227.078), seguido pelo serviço, 12,50% (R\$ 6.455.617) e a indústria com 3,16% (R\$ 1.631.784). Em números absolutos o comércio detém 61,88% (R\$ 50.169.196), o serviço 23,17% (R\$ 18.784.177), o rural 11,71% (R\$ 9.491.019) e a indústria 3,24% (R\$ 2.628.842).

#### 4. AGRADECIMENTOS

Expressamos os agradecimentos ao Governo do Estado do Amazonas pelo apoio no sentido de qualificar a Instituição como um instrumento a serviço do desenvolvimento do Estado, sendo agente indutor do fomento por meio de financiamentos das atividades produtivas com Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e ao Desenvolvimento Social do Estado do Amazonas – FMPES, além de outras fontes de recursos. De igual modo, expressamos os nossos agradecimentos às autoridades constituídas do Estado, aos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e também aos parceiros SEPROR, IDAM, SEBRAE/AM, SEDECTI, FPS, SENAC, CETAM, CIAMA e JUCEA, pelo harmônico trabalho; aos empregados da Instituição pela dedicação e comprometimento com a empresa, além da população amazonense – razão maior da existência da AFEAM.



Marcos Vinicius Cardoso de Castro  
Diretor-Presidente

